

# Três décadas de pesquisa sobre a formação de professores de alemão no Brasil

Fabiana Reis de Araújo<sup>1</sup>

Dörthe Uphoff<sup>2</sup>

**Titel:** Drei Jahrzehnte Forschung zum Thema Deutschlehrerbildung in Brasilien

**Title:** Three decades of research on German teacher education in Brazil

**Palavras-chave:** alemão como língua estrangeira – formação de professores – pesquisas acadêmicas

**Schlüsselwörter:** Deutsch als Fremdsprache – Lehrerbildung – Forschung

**Key-words:** German as Foreign Language – Teacher Education – Research

## 1 Introdução

Este trabalho, apresentado no II Congresso da ABEG, representa um recorte de uma pesquisa mais ampla, desenvolvida entre 2015 e 2017, intitulada “Construção de uma bibliografia de pesquisas brasileiras desenvolvidas na área de Alemão como Língua Estrangeira (ALE) desde 1980”<sup>3</sup>.

A partir de uma investigação sobre a evolução da produção acadêmica no Brasil na área de Alemão, o projeto visou a construção de um banco de dados de pesquisas

---

1 Bacharel e Licencianda em Letras (Português-Alemão) pela USP, bolsista do Programa Unificado de Bolsas da USP de 2016 a 2017; E-mail: faby.reis@gmail.com

2 Doutora em Linguística Aplicada e Professora de língua alemã no Departamento de Letras Modernas da USP; E-mail: dorthe@usp.br

<sup>3</sup> O projeto foi desenvolvido com o apoio do Programa Unificado de Bolsas para a Graduação da USP (nº 738 e 1157) e teve o envolvimento de um total de três bolsistas.

desenvolvidas em diferentes contextos, como programas de pós-graduação, eventos científicos, revistas especializadas, entre outros. Por conta da escassez de programas de pós-graduação na área de ALE no Brasil, muitos trabalhos de pesquisa foram e continuam sendo desenvolvidos em outros campos, como Linguística Aplicada e Educação. Em consequência, também os locais de publicação dessas pesquisas costumam ultrapassar o âmbito da germanística, o que dificulta o levantamento bibliográfico e o acesso às obras.

Busca-se, através do presente projeto, uma compreensão mais ampla das perspectivas de pesquisa sobre o ensino-aprendizagem de alemão em nosso país, que possa contribuir, para uma maior valorização dos estudos brasileiros nesta área, ainda marcada pela recepção e adoção de teorias e modelos desenvolvidos nos países de língua alemã, em especial na Alemanha.

O modo como este projeto foi conduzido pode ser sistematizado nas seguintes tarefas: levantamento de estudos na área da ALE, inserção dos arquivos encontrados em um banco de dados, sua composição em tabelas e atribuição de palavras-chave a todos os documentos, visando facilitar a pesquisa e disponibilização para acesso geral.

A inserção do material encontrado num banco de dados deu-se, em uma primeira instância, num ambiente *Moodle* do sistema de E-Disciplinas da USP. Em uma segunda fase, foi utilizada também a ferramenta *Citavi*, um programa específico para gestão e catalogação de referências bibliográficas. Foi criada uma extensa lista de palavras-chave em alemão e português contendo 12 categorias<sup>4</sup>, de acordo com as quais as referências foram classificadas.

Iniciaremos nossa discussão com alguns dados gerais do projeto para, em seguida, exhibir uma pequena análise qualitativa sobre o tema específico da formação de professores, foco da nossa apresentação no II Congresso da ABEG.

---

<sup>4</sup> As categorias estabelecidas foram: política linguística, aspectos linguísticos, história do ensino de alemão, contextos do ensino, pesquisa, concepções de curso, competências, metodologia, materiais de ensino-aprendizagem, professores, aprendizes e cultura. Cada categoria foi subdividida em diversas palavras-chave.

## 2 Dados gerais da pesquisa

Ao longo do projeto, foram encontradas e inseridas em ambiente *Moodle* 1.010 referências de trabalhos na área de ALE no Brasil, desde a década de 1980.

Fig. 1: Artigos encontrados até o dia 14/08/2017, divididos por década e local de publicação.

	Artigos em Revistas		Artigos em Anais de Congresso	Artigos em Livros	Mestrado e Doutorado		TOTAL
	Projekt e DaF-Brücke	Outras			M	D	
Anos 1980	21	10	1	1	4	-	<b>37</b>
Anos 1990	54	30	93	4	10	1	<b>192</b>
Anos 2000	75	63	200	31	18	5	<b>392</b>
A partir de 2010	52	45	136	127	26	3	<b>389</b>
<b>TOTAL</b>	<b>202</b>	<b>148</b>	<b>430</b>	<b>163</b>	<b>58</b>	<b>9</b>	<b>1.010</b>

Conforme mostra a Figura 1, 37 referências desse total foram publicadas na década de 80, 192 na década de 90, 392 referências nos anos 2000 e 389 a partir de 2010. Os artigos apresentados em eventos somam 430, sendo sua maior parte, 200 artigos, publicada entre 2000 e 2010. Vale ressaltar que a década de 2010 ainda não terminou e já temos 136 publicações. Os Congressos da Associação Brasileira de Professores de Alemão (ABRAPA) foram os que mais geraram trabalhos, com um total de 187 artigos.

Com relação a teses e dissertações, foram encontrados 67 documentos, disponíveis nos sistemas de busca online. Dentre as universidades, destacam-se em quantidade a UFPR (12 documentos), a Unicamp (11 documentos) e a USP (12 documentos). As teses de Doutorado somam um total de 9 e as dissertações de Mestrado, um total de 58. A maior parte desses estudos concentra-se na década de 2010.

Já as revistas pesquisadas apresentaram 350 documentos, sendo 165 deles da revista da ABRAPA *Projekt* e 27 da revista *DaF-Brücke*, uma publicação conjunta das associações de professores de alemão na América Latina. Dentre as revistas acadêmicas brasileiras, destaca-se a Revista *Pandaemonium Germanicum* da USP com 27 artigos sobre a área. Quanto ao período de publicação, a maior parte concentra-se na década de 2000, com um total de 138 artigos.

As coletâneas de artigos em formato de livro são uma evolução recente pois, até agora, somente na presente década já foram publicados 127 artigos, de um total de 163. Vale ressaltar os dois livros da série *Kulturdidaktik*, publicados recentemente pela Área de Alemão da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e disponibilizados no sítio eletrônico da ABRAPA<sup>5</sup>, com número expressivo de 18 artigos. Apresentam destaque também os volumes da série *Ensino-aprendizagem de alemão como língua estrangeira: teoria e práxis*, com um total de 21 artigos publicados até o momento.

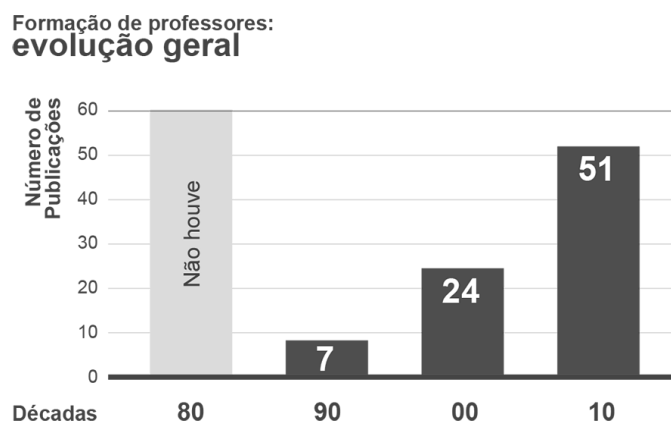
### **3 Formação de professores: análise qualitativa**

A análise do *corpus* relativo à formação de professores revelou que somente a partir da década de 1990 houve publicações de artigos e pesquisas sobre esse tema:

---

<sup>5</sup> Cf. em <<http://www.abrapa.org.br/publikationen/>> (Acesso em 30/06/2017).

Fig. 2: Evolução geral de publicações de artigos relativos à palavra-chave professores de alemão.



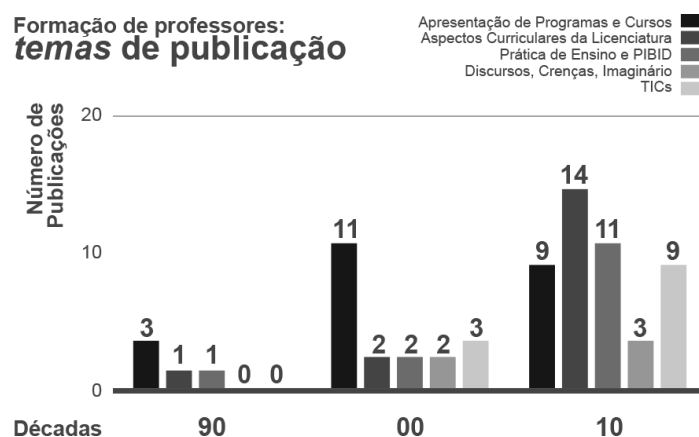
Considerando os locais de publicação de trabalhos sobre formação de professores, ocorreu um aumento de artigos principalmente em anais de congresso e livros:

Fig. 3: Locais de publicação de artigos sobre o tema relativo à formação de professores de alemão.



Observou-se que relatos gerais sobre cursos e currículos estiveram presentes nas três décadas, como também discussões sobre questões políticas envolvendo a legislação brasileira e o apoio dos órgãos alemães de fomento ao ensino da língua no exterior. Atualmente, destacam-se análises de experiências práticas no âmbito de programa PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) e outros projetos de estágio docente:

Fig. 4: Temas abordados em artigos relativos à formação de professores de alemão.



Constatou-se também uma tendência em se manter as apresentações, de caráter predominantemente descritivo, de cursos oferecidos pelas universidades. A maior concentração dessas publicações encontra-se em anais de congresso da área de ALE. Como exemplo foi citado o artigo de Lunardi et al. (2000), cujo título é *O projeto Magister-Letras: Um novo caminho na formação de professores de língua estrangeira*, publicado pela ABRAPA nos anais do 4º Congresso Brasileiro de Professores de Alemão realizado em Curitiba.

Há um aumento de artigos com foco em aspectos curriculares da Licenciatura, com temas que abordam aspectos interculturais e diretrizes legais, além da questão da responsabilidade da formação didática do licenciando na intersecção entre as áreas de Educação e Letras. Os locais mais frequentes desse tipo de publicação foram os livros, com 8 artigos, e anais de congresso, com 5, sendo a maioria na atual década. A tese de doutorado, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) de Roberta Sol Stanke (2014), *Cultura e interculturalidade na formação do professor de alemão no Rio de Janeiro*, foi indicada como exemplo desse tema.

Houve também um crescimento significativo de trabalhos sobre a prática de ensino na formação docente ao longo das décadas, evoluindo de 1 artigo publicado na década de 90 para 11 artigos na década atual. O local mais procurado para esse tipo de publicação são também os anais de congresso. O artigo de Rocha et al. (2013), cujo conteúdo aborda *O programa PIBID/Letras da FCL – subprojeto Pontes: Ensino e*

*aprendizagem de línguas estrangeiras: ações na formação de professores de línguas estrangeiras*, publicado nos Anais do I Encontro de Subprojetos do PIBID: linguagens da UNESP, serviu de exemplo para o tema.

Verificou-se ainda um volume relevante de artigos relacionados à interface da formação de professores com as TICs (tecnologias da informação e comunicação), além de artigos com temas mais próximos à Linguística Aplicada brasileira, como os que abordam crenças e discursos sobre formação de professores. Para a primeira categoria, apresentou-se como exemplo o trabalho de Rozenfeld e Evangelista (2011) publicado na revista *Pandaemonium Germanicum*, cujo tópico foi *O ambiente virtual na formação inicial de professores de alemão como apoio para o ensino e a aprendizagem da língua e a reflexão sobre ações-docentes*. Para trabalhos sobre crenças e discursos, foi indicado o artigo de Telles (2004), publicado pela Revista Horizontes em Linguística Aplicada, com o título *Reflexão e identidade profissional do professor de LE: Que histórias contam os futuros professores?*

## 4 Conclusão

Os estudos desenvolvidos na área de alemão como língua estrangeira (ALE) desde a década de 1980 apresentam um crescimento expressivo no Brasil, como indicam os números gerais do projeto e também os dados referentes ao recorte sobre a formação de professores. O mapeamento das pesquisas, com o objetivo de obter uma visão mais ampla e, ao mesmo tempo, pormenorizada desse ramo de atividade científica, possibilitou a geração de um grande *corpus* de estudos, maior que o esperado, com lacunas, pois ainda existem volumes de difícil acesso. Com a realização do levantamento, espera-se facilitar o trabalho do pesquisador, além de contribuir para a preservação da memória das instituições que têm fomentado atividades de pesquisa na área do ALE no Brasil.

## Referências bibliográficas

LUNARDI, Angelita et al. O projeto Magister-Letras: Um novo caminho na formação de professores de língua estrangeira. In: *Anais do 4º Congresso Brasileiro de Professores de Alemão*. Curitiba: ABRAPA, 2000: 427-430.

- ROCHA, Nildicéia A. et al. O programa PIBID/Letras da FCL – subprojeto Pontes: Ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras: ações na formação de professores de línguas estrangeiras. In: *Anais do I Encontro de Subprojetos do PIBID: linguagens da UNESP*, 2013.
- ROZENFELD, Cibele C. F.; EVANGELISTA, Maria Cristina R. G. O ambiente virtual na formação inicial de professores de alemão como apoio para o ensino e a aprendizagem da língua e a reflexão sobre ações-docentes. *Pandaemonium Germanicum* 14(18), 2011: 214-247.
- STANKE, Roberta C. S. F. *Cultura e interculturalidade na formação do professor de alemão no Rio de Janeiro*. Tese de doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 2014.
- TELLES, João A. Reflexão e identidade profissional do professor de LE: Que histórias contam os futuros professores? *Revista Horizontes em Linguística Aplicada* 4(1), 2004: 57-83.